



Secretaria de
Cultura e Turismo



APRESENTAÇÃO

As boas perspectivas para o turismo começaram a dar sinais de que serão concretizadas muito por conta das medidas de combate à vida pela Prefeitura Municipal de Salvador e do avanço da vacinação, que teve seu início no primeiro semestre de 2021, e fez com que o número de casos, internações e mortes fossem reduzindo ao longo do ano. Com isso, o retorno gradativo das atividades econômicas fez com que a cidade voltasse a apresentar indicadores de crescimento significativos, chegando em alguns momentos a serem equivalente ao período pré pandêmico.

O turismo vem gradualmente retornando as suas atividades, adequando-se à nova realidade demandada pela circunstância da pandemia, porém evoluindo positivamente em relação aos índices de taxa média de ocupação hoteleira, número de voos e passageiros nos aeroportos, e número de turistas na cidade, onde já pode ser percebido que progressivamente as pessoas tem se locomovido mais e frequentado atrativos turísticos.

Visando retomar a importância da atividade turística como um dos principais indutores do desenvolvimento econômico em Salvador, capital mundialmente conhecida pela sua diversidade cultural e potencial turístico, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo tem buscado incorporar um conjunto de ações estruturantes que elevem o seu nível de atratividade, sobretudo após o período da pandemia.

Uma das soluções existentes para buscar/ incorporar tais ações passa pela apresentação dos dados estatísticos registrados pelo Observatório do Turismo de Salvador, que evidencia a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística para identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, haja vista ser um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, por meio do Observatório do Turismo de Salvador, o boletim do terceiro trimestre realiza uma síntese das informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do *trade*, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 28 de outubro de 2021.

FÁBIO RIOS MOTA

Secretário de Cultura e Turismo

AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO

Coordenadora do PRODETUR Salvador



Secretaria de
Cultura e Turismo



1. Dados da Hotelaria de Salvador

Devido ao fato de a pandemia do Coronavírus iniciar seu processo de contágio apenas a partir de março, a taxa média de ocupação dos principais hotéis da capital baiana apresentou um cenário favorável no primeiro trimestre de 2020, sendo superior em aproximadamente 82% na comparação com o mesmo período do atual ano (62,17% ante os 34,11% em 2021). Já a partir do segundo trimestre de 2021, com o avanço da campanha de vacinação e abertura gradativa das atividades econômicas em Salvador, as taxas médias de ocupação registraram crescimentos significativos, o que refletiu em um resultado final superior a 700%, quando comparado com o segundo trimestre de 2020. A curva de ascensão fica mais evidente a partir do mês de julho, já que as taxas médias de ocupação mensais retomaram a marca acima dos 40% no penúltimo trimestre de 2021, conforme pode ser visto na tabela 01 abaixo.

Tabela 01: Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas

Taxa de Média de Ocupação e Diárias Vendidas nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2018		2019		2020 ¹		2021* ¹	
	16.885		17.017		17.017		16.324	
Diárias Disponíveis por Mês	506.550		510.510		510.510		489.720	
Meses	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas
Janeiro	80,54%	407.975	79,15%	404.069	75,50%	385.435	46,32%	226.838
Fevereiro	68,01%	344.505	70,67%	360.777	70,93%	362.105	38,15%	186.828
Março	65,59%	332.246	68,91%	351.792	40,10%	204.715	17,88%	87.562
Abril	59,69%	302.360	54,50%	278.228	2,08%	10.619	20,10%	98.434
Maiο	48,88%	247.602	51,85%	264.699	3,05%	15.571	26,15%	128.062
Junho	47,13%	238.636	52,67%	268.886	4,28%	21.850	29,74%	145.643
Julho	62,00%	314.061	61,52%	314.066	7,70%	39.309	42,28%	207.054
Agosto	57,63%	291.925	60,52%	308.961	11,49%	58.658	40,91%	200.344
Setembro	63,46%	321.457	62,62%	319.681	18,66%	95.261	52,88%	258.964
Média / Total	61,44%	2.800.867	62,49%	2.871.159	25,98%	1.193.521	34,93%	1.539.729
Variação	9,5%	9,5%	1,7%	2,5%	-58,4%	-58,4%	34,4%	29,0%

Fonte: FeTUR/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

* Sujeito a alteração

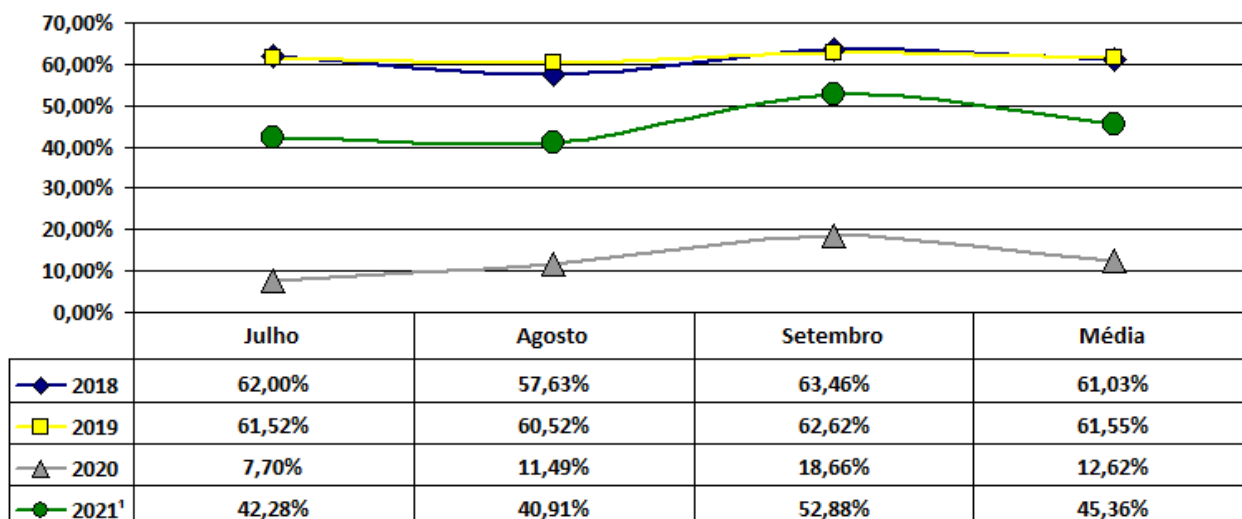
¹ Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

A taxa média de ocupação registrou um crescimento no terceiro trimestre de 2021, mesmo diante da pandemia do Coronavírus, que continua interferindo diretamente nos dados do turismo em Salvador e no mundo. A curva ascendente mais significativa foi registrada no mês de julho, sendo superior ao mês anterior (junho) em aproximadamente 42%.

O gráfico 01 ilustra de forma mais clara o impacto da pandemia e sua recuperação ao longo do atual ano. É possível perceber que o terceiro trimestre dos anos de 2018 e 2019 seguiram uma linha estável próxima da casa dos 60%; enquanto que o terceiro trimestre do ano de 2020 não conseguiu chegar à casa dos 13% de ocupação. Já os meses de julho a setembro de 2021 apresentam resultados superiores aos obtidos no mesmo período do ano anterior, chegando ao final do trimestre com uma taxa média de ocupação de 45,36%, sendo superior em aproximadamente 259%.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria Antes e Durante a Pandemia

Taxa Média de Ocupação Hoteleira - Terceiro Trimestre



Fonte: FeTUR (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração

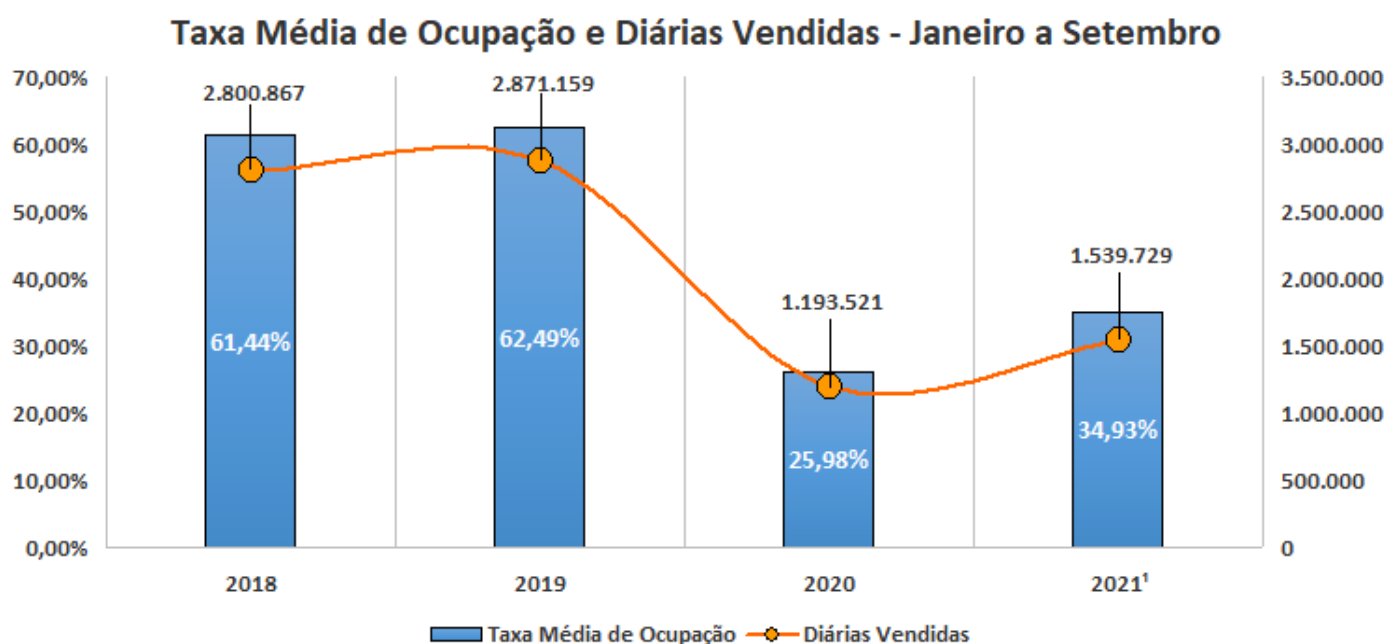
OBS: Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

Traduzindo as taxas médias de ocupação em números de diárias vendidas, percebe-se que a capital baiana apresentou uma tendência de crescimento nas suas vendas em janeiro de 2021, quando atingiu à época o melhor índice dentro do cenário adverso da pandemia: 226.838 diárias. Entretanto essa tendência não se concretizou ao longo do primeiro trimestre devido ao aumento na média móvel de casos confirmados do COVID-19, o que fez com que as atividades econômicas, incluindo o turismo, fossem parcialmente restringidas para conter o avanço do vírus. Já a partir do segundo trimestre, mesmo com resultados inferiores na comparação com janeiro de 2021, os índices voltam a apresentar crescimento, chegando ao final do mês de junho com um total de 145.643 diárias vendidas.

Por fim, como consequência das medidas de proteção à vida e avanço da vacinação para combater a pandemia do Coronavírus, o resultado acumulado do ano ao final do terceiro trimestre de 2021 ultrapassou a marca dos 1,5 milhões de diárias vendidas (Gráfico 02); obtendo no mês de setembro o melhor mês desde o início da pandemia, com 258.964 diárias vendidas. Já

comparando apenas os resultados obtidos no terceiro trimestre de 2021 com o mesmo período do ano anterior, o número de diárias vendidas registrou crescimento de aproximadamente 29%. Traduzindo em números, entre os meses de julho a setembro de 2021, foram vendidas 666.362 diárias nos hotéis de Salvador, ante as 193.228 diárias vendidas no mesmo período de 2020, registrando um crescimento de 244,8%.

Gráfico 02: Diárias Vendidas pela Hotelaria



Fonte: FeTUR/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Sujeito a alteração

OBS: Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

Os resultados positivos do setor hoteleiro, mesmo dentro do cenário da pandemia do Coronavírus, se fazem evidentes também quando se compara a estimativa de arrecadação gerada pela venda de diárias nos meios de hospedagem de Salvador, onde o valor total registrado entre os meses de janeiro e setembro de 2021 ficou em torno de R\$ 327 milhões; cerca de 7% superior aos R\$ 304 milhões injetados na economia da cidade entre os meses de janeiro e setembro de 2020 (Gráfico 03).

Ainda analisando os dados da arrecadação com as diárias vendidas, porém com o foco específico nos dados do terceiro trimestre, é possível perceber que apesar dos números serem desfavoráveis na comparação com o mesmo período de anos anteriores à pandemia, os volumes arrecadados tem mostrado sinais de recuperação, já que tais dados estão em consonância com a taxa média de ocupação, que vem elevando seus resultados ao longo do ano devido ao avanço da vacinação, flexibilização da atividade econômica em Salvador e respeito aos protocolos adotados



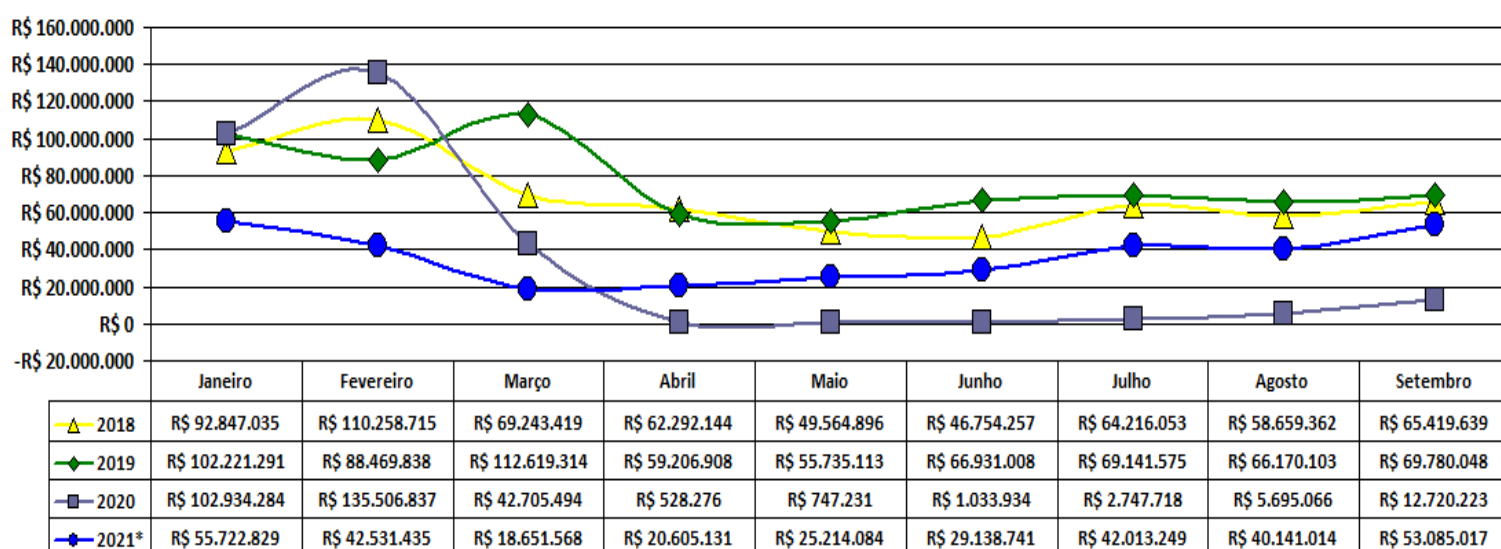
Secretaria de
Cultura e Turismo



pela cadeia produtiva do turismo durante a pandemia do Coronavírus. Entre os meses de julho e setembro, o volume de diárias vendidas alcançou um valor total de R\$ 135,2 milhões, sendo superior ao terceiro trimestre de 2020 em aproximadamente 539%, quando foi registrado um volume de vendas em torno de R\$ 21,1 milhões. O gráfico 03 revela ainda que o volume de vendas em setembro de 2021 encontra-se próximo aos valores registrados no mesmo período dos anos de 2018 e 2019, sendo inferior em apenas 18% e 23%, respectivamente. Cabe destacar que no pior momento da pandemia esta queda chegou a 99%.

Gráfico 03: Venda de Diárias (R\$) nos Meios de Hospedagem de Salvador

Volume Estimado de Diárias Vendidas (R\$) nos Meios de Hospedagem de Salvador



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

* Sujeito a alteração

OBS: Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

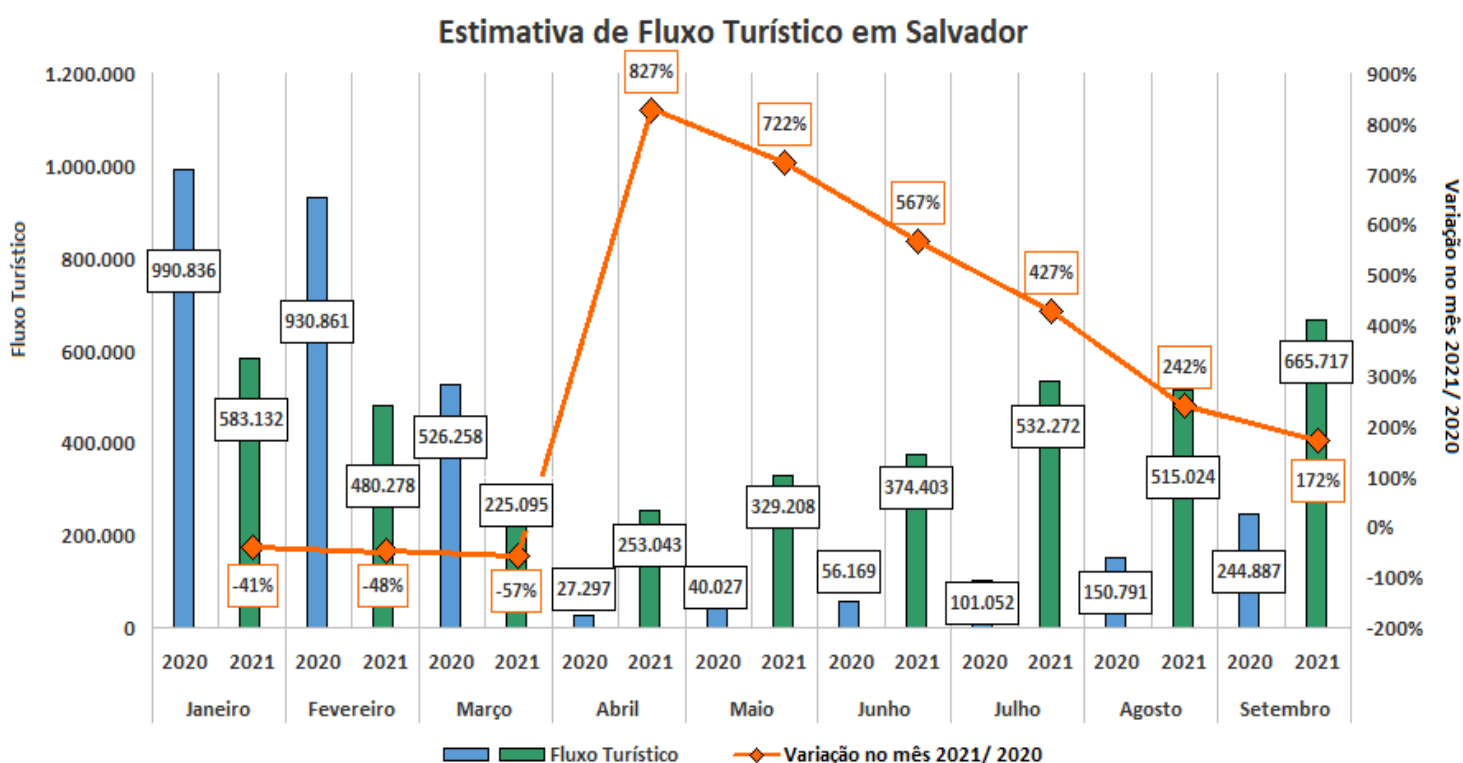
2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a setembro de 2021 registra um crescimento de aproximadamente 29%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tal resultado é superior em aproximadamente 890 mil turistas (3,9 milhões em 2021 ante os 3,1 milhões em 2020) e tem como causas diretas o avanço da vacinação em todo o país, em conjunto com a implantação dos protocolos para a redução do impacto da pandemia do Coronavírus na atividade turística.

Como consequência do aumento na atividade turística a partir do mês de abril de 2021, que se recuperou após o crescimento do número de casos e internações do COVID-19 registrados no mês anterior, o fluxo turístico estimado até o final de setembro apresentou crescimentos constantes na comparação com seus respectivos meses de 2020. Com isso, a média para um mês

ao longo dos três trimestres do ano de 2021 girou em torno de 439.797 turistas; aproximadamente 99 mil visitantes a mais por mês que o mesmo período de 2020, quando foi registrada uma média mensal entre janeiro e setembro de 340.909 turistas. O gráfico 04 a seguir apresenta os resultados mensais do fluxo de turistas em Salvador, no qual percebe-se o momento exato do crescimento dos dados devido a influência da vacinação e retomada gradativa da atividade turística na capital baiana.

Gráfico 04: Dados Estimados do Fluxo Turístico em Salvador ¹

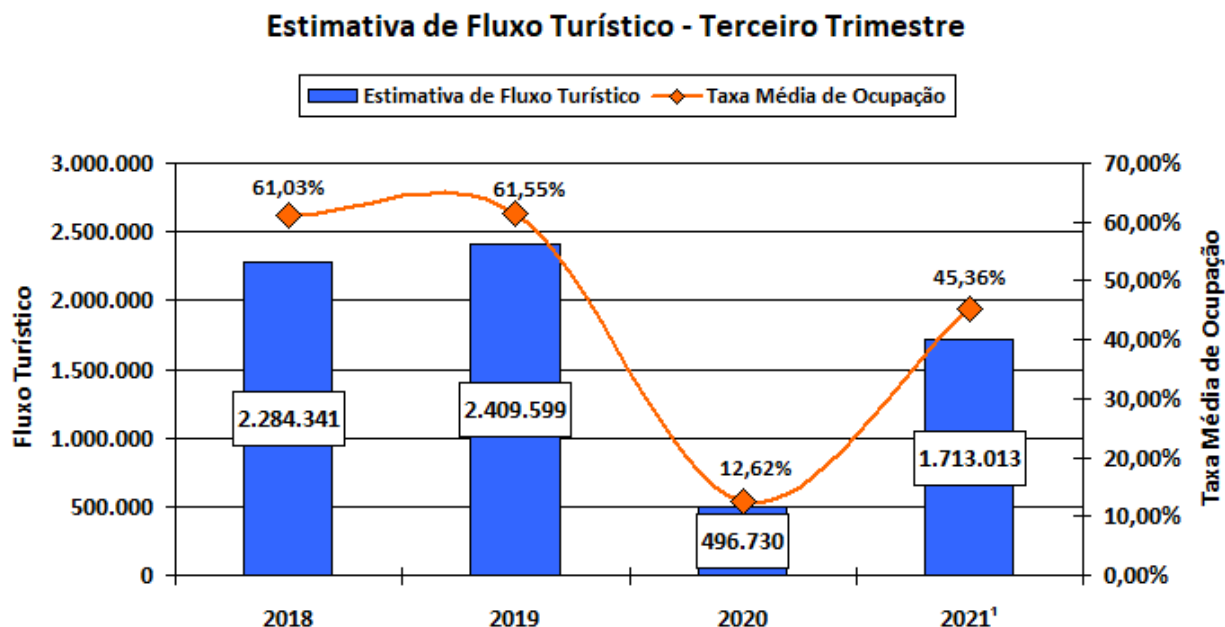


Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

Importante salientar que mesmo com a pandemia afetando os dados do fluxo turístico desde março de 2020, o terceiro trimestre de 2021 apresentou recuperação significativa em relação aos dados que possuem a causa COVID-19 como influência determinante. Os meses de julho, agosto e setembro registraram uma média estimada em 571 mil turistas, o que gerou ao final do período um total de 1.713.013 visitantes. Tal resultado é superior ao total registrado no terceiro trimestre de 2020 (496.730), que recebeu no período uma média mensal de 165.576 turistas. Tais dados evidenciam um crescimento aproximado de 245%, que se forem traduzidos em números, registram um total de 1.216.283 pessoas a mais que visitaram Salvador no terceiro trimestre de 2021 (Gráfico 05).

Gráfico 05: Dados Estimados do Fluxo Turístico em Salvador



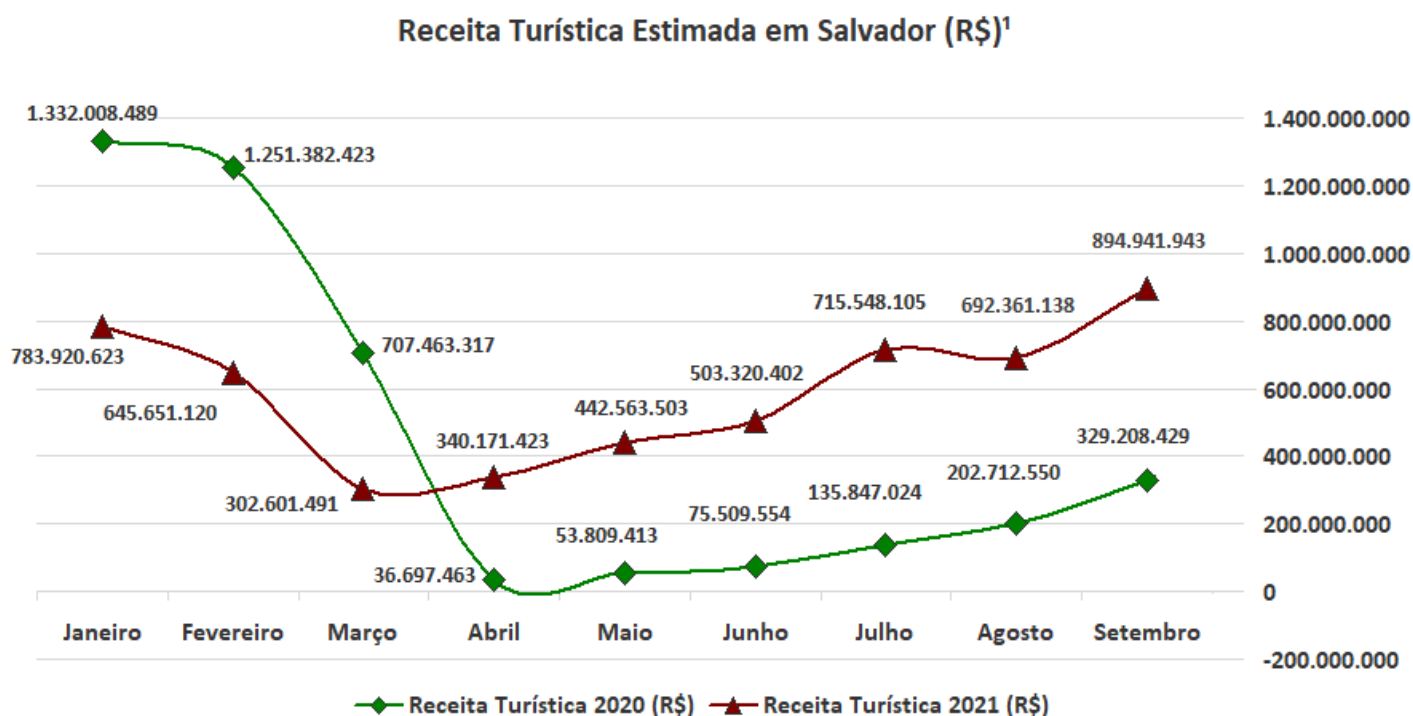
Fonte: FeTUR/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

Com o aumento no número de visitantes, os dados dos gastos realizados pelos turistas também sofreram um crescimento ao longo do ano de 2021, conforme pode ser visto no gráfico 06 a seguir. Entre janeiro e setembro, estima-se que os turistas gastaram na capital baiana cerca de R\$ 5,3 bilhões, sendo superior em aproximadamente 29% quando comparado ao mesmo período do ano passado, que registrou uma estimativa de receita turística em torno de R\$ 4,1 bilhões.

Ainda de acordo com o gráfico 06, os dados registrados entre os meses de julho e setembro de 2021 são superiores aos dados do terceiro trimestre de 2020 em aproximadamente 245%. Já comparando com o primeiro trimestre de 2020, percebe-se que a receita turística segue uma tendência de crescimento e apresenta resultados cada vez mais próximos aos registrados antes do início da pandemia. Os R\$ 2,3 bilhões estimados no terceiro trimestre de 2021 ficou cerca de 30% abaixo do total estimado entre os meses de janeiro e março de 2020, que juntos somaram cerca de R\$ 3,2 bilhões. Vale destacar também que a receita turística estimada no terceiro trimestre de 2021 representa pouco menos da metade (43,3%) do total dos gastos gerados pelos turistas ao longo dos nove meses do ano de 2021.

Gráfico 06: Dados Estimados dos Gastos dos Turistas em Salvador



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021

¹ Sujeito a alteração

OBS: Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

Em se tratando apenas dos meses com influência direta da pandemia em Salvador, os dados da receita turística acompanham o crescimento do fluxo de turistas, o qual pode ser visto que a partir do mês de abril de 2021, com exceção do mês de agosto, os gastos realizados registraram constantes altas, chegando em setembro com um total estimado de R\$ 894 milhões. Tal dado é superior em 29,2% na comparação com o mês anterior e cerca de 26% quando comparado com o mês de março de 2020, primeiro mês com impacto da pandemia do COVID-19, mas com reflexos diretos na atividade turística apenas a partir dos últimos quinze dias.

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes ao aeroporto de Salvador evidenciam que mesmo com o impacto negativo da pandemia do Coronavírus no Brasil, os resultados dos voos e passageiros nos três trimestres do ano de 2021 tiveram um crescimento significativo em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Ao longo da série exposta no quadro 01, os dados refletem uma recuperação no número total de pousos e decolagens, registrando no somatório de janeiro a setembro de 2021 um total de 30.198 voos, sendo cerca de 48% superior aos dados registrados no ano anterior. Cabe destacar



Secretaria de
Cultura e Turismo



que a pandemia do COVID-19 iniciou o processo de interferência negativa no setor aéreo a partir de meados do mês de março de 2020. Sendo assim, mesmo não tendo fatores negativos relacionados ao Coronavírus influenciando os meses de janeiro e fevereiro, o somatório dos três trimestres de 2020 foi inferior em cerca de 9.800 voos, quando comparado com o mesmo período de 2021; e mesmo diante de um cenário adverso e imprevisível, o aeroporto da capital baiana registrou no atual ano alguns dos melhores índices entre o período de março de 2020 e setembro de 2021; tendo em janeiro o mês com o melhor desempenho desde a retração nos voos por conta do Coronavírus: 5.157 pousos e decolagens. Tal resultado foi superior em aproximadamente 42% na comparação com o mês de março de 2020 (3.638 voos) e é equivalente ao número de pousos e decolagens registrados em fevereiro de 2020 (5.186 voos), quando ainda não havia a influência da pandemia do COVID-19 afetando a movimentação aeroportuária.

Quadro 1: Voos e Passageiros no Aeroporto de Salvador

Movimentação Operacional (Janeiro a Setembro)				
Ano	Aeroporto de Salvador			
	Voos ¹		Passageiros ²	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
2018	43.532	1.775	5.492.529	302.533
Total	45.307		5.795.062	
2019	40.548	1.959	5.091.739	327.249
Total	42.507		5.418.988	
2020*	19.650	712	2.378.115	108.937
Total	20.362		2.487.052	
2021*	29.985	213	3.526.823	22.050
Total	30.198		3.548.873	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares).

² Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos).

*OBS: Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

Para a movimentação de passageiros é possível verificar que os dados seguem a mesma tendência de variações do número de voos. No somatório dos três trimestres de 2021 é possível perceber que o aeroporto de Salvador mostrou sinais positivos de recuperação, já que há um crescimento no número total de passageiros quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Com isso, a capital baiana registrou uma movimentação 42,6% maior na comparação com janeiro a setembro de 2020.

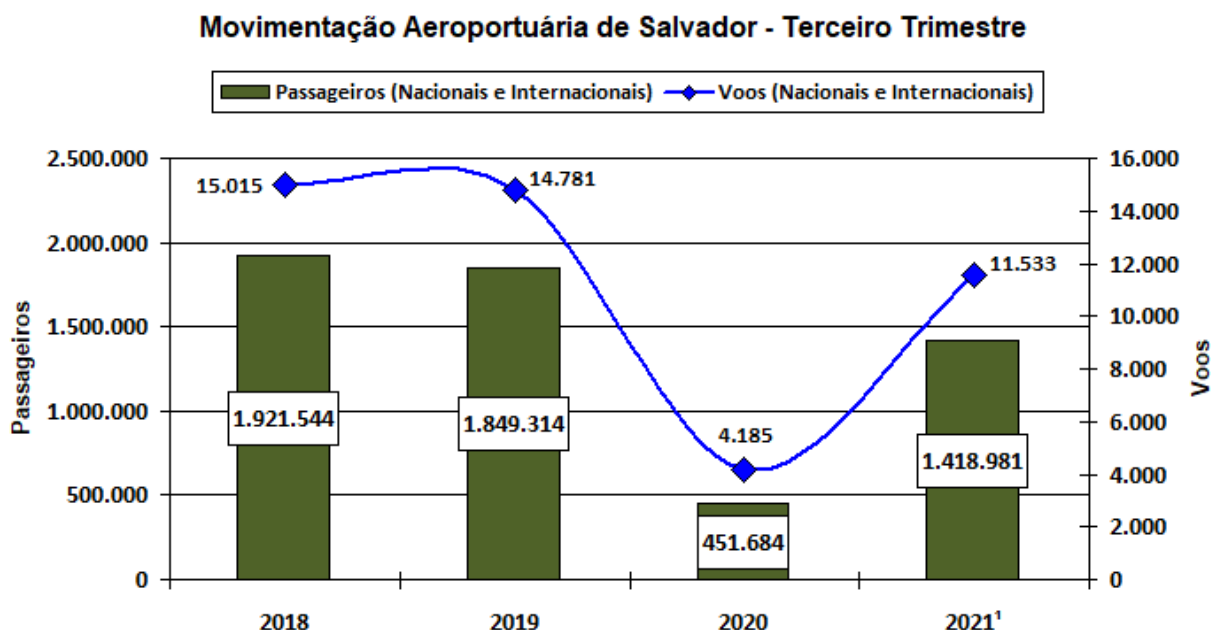
Apesar de ainda existir a influência direta da pandemia nos números do aeroporto de Salvador, a tendência de crescimento deve se manter constante mesmo dentro de um cenário de incertezas. Cabe destacar que apesar de os dados ainda serem abaixo dos registrados antes do período do Coronavírus, é possível perceber que o aumento na procura por viagens deste modal está se aproximando do patamar do ano de 2019, já que a média aproximada de 394.300 embarques e

desembarques por mês entre janeiro e setembro de 2021 é inferior em apenas 34% do registrado no mesmo período de dois anos atrás (602 mil). Tal índice está sendo sustentado devido ao número de embarques e desembarques nacionais no aeroporto da capital baiana, que vem apresentando variações positivas acima dos 100% desde o mês de abril de 2021 quando comparado com os seus respectivos meses do ano anterior.

Analisando os dados com base no cenário da pandemia do COVID-19, o mês de setembro de 2021 apresentou o terceiro melhor resultado do ano e o quarto melhor desde abril de 2020. Na comparação com o mês de agosto o fluxo de passageiros foi 15% superior, retomando a tendência de crescimento após uma diminuição do número de pessoas viajando; fato este que pode estar atrelado às notícias otimistas em relação a aplicação das vacinas para o Coronavírus, bem como a abertura da economia em Salvador e demais destinos.

Já os resultados do terceiro trimestre indicaram um cenário de crescimento significativo, quando comparado com os dados do mesmo período de 2020. Um dos fatores que contribuiu para a elevação foi a decisão das companhias aéreas de ofertarem mais voos, o que consequentemente acarretou em um número maior de pousos e decolagens no aeroporto de Salvador. O gráfico 07 a seguir retrata bem este grau de elevação, no qual foi registrado um crescimento de aproximadamente 175% para o total de pousos e decolagens, e cerca de 214% para o total de passageiros embarcados e desembarcados.

Gráfico 07: Voos e Passageiros para o Aeroporto de Salvador



Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

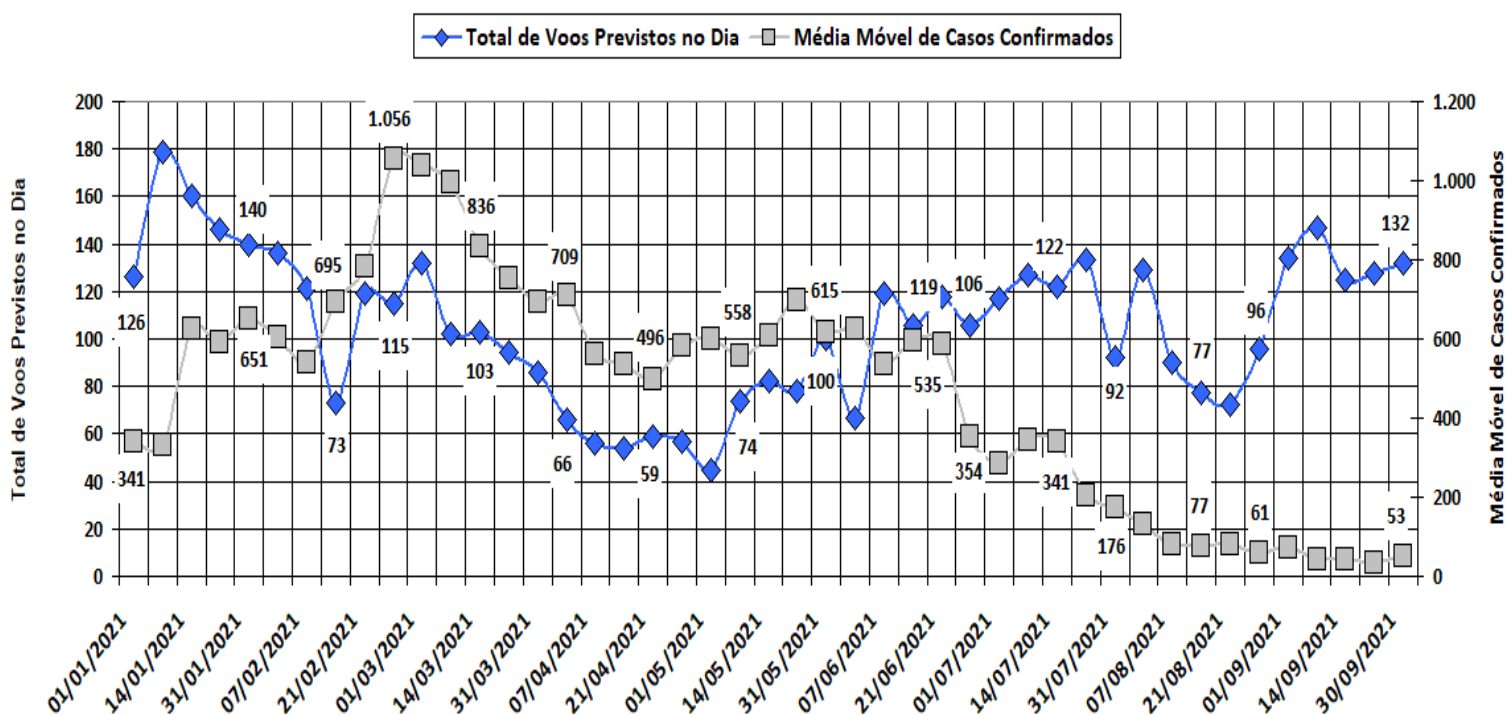
¹ Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares; Passageiros Pagos e Grátis)

OBS: Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda semana de março de 2020

Finalizando a análise do setor aéreo, o gráfico 08 realiza um comparativo entre a média móvel do número de casos confirmados em Salvador e a movimentação de voos previstos (pousos e decolagens), onde pode ser visto que na segunda semana do mês de janeiro de 2021 cerca de 179 voos diários tinham a capital baiana como origem ou destino. Com o crescimento na média móvel de casos confirmados entre os meses de fevereiro e abril, os voos diários tiveram uma redução para a casa dos 60 pousos e decolagens. Já a partir do mês de junho a previsão dos voos de passageiros registrou um leve crescimento, oscilando entre os 70 e 130 voos diários até a última semana do mês de setembro.

Gráfico 08: Desempenho do Aeroporto de Salvador Durante o COVID-19¹

Média Móvel de Casos Confirmados COVID-19 x Total de Voos Previstos no Aeroporto de Salvador



Fonte: SESAB/ ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2021)

¹ Sujeito a alteração. Início da pandemia do COVID-19 a partir da segunda quinzena de março de 2020.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador